

MUSEU VAI À ESCOLA - A IMPORTÂNCIA DAS DUNAS

Coordenador: CARIANE CAMPOS TRIGO

O conhecimento sobre o meio ambiente que nos cerca é de fundamental importância para a compreensão da relação homem-natureza. O homem, ao longo da História, sempre modificou o meio onde vive em função de suas necessidades. Contudo, a disponibilidade limitada dos recursos naturais e o aumento dos problemas ambientais têm feito com que a sociedade se preocupe com assuntos relacionados ao equilíbrio da natureza. Apesar da ampla visibilidade dada atualmente à região litorânea, ainda há um desconhecimento de grande parte da população sobre o ambiente costeiro e a fragilidade de seus ecossistemas. Por outro lado, sabe-se que o uso sustentável dos recursos naturais depende da participação dos cidadãos e que esta será tanto maior e qualificada na medida em que as informações sobre o meio ambiente estiverem mais disponíveis à população. Neste sentido, a educação ambiental tem sido uma importante ferramenta que auxilia os cidadãos a reconhecer os problemas existentes e a buscar soluções por meio de diferentes ações em suas comunidades. Assim, o Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/IB/UFRGS vem realizando várias atividades de educação ambiental com o intuito de: a) difundir informações científicas relativas à zona costeira e marinha, b) sensibilizar sobre a necessidade de conservação do meio ambiente e c) incentivar ações que minimizem os processos de degradação deste. Visto que os museus de ciências possibilitam a popularização do conhecimento científico, seu potencial educacional e social torna-se cada vez mais significativo na formação dos cidadãos enquanto sujeito ecológico. Em relação ao público estudantil, o Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/IB/UFRGS, através do projeto MUSEU VAI À ESCOLA, vem propiciando maior acesso de crianças e adolescentes ao conhecimento científico. A presente oficina tem o intuito de difundir conhecimentos sobre a importância das dunas nos ambientes marinho e costeiro no RS. As dunas são formações naturais da maioria das praias arenosas do mundo, sendo responsáveis pela manutenção e preservação da integridade da morfologia da costa, pois atuam como barreiras dinâmicas contra a ação das ondas. Elas protegem o interior do continente da ação das ressacas e funcionam como filtradoras, acumulam os sais marinhos e deixam passar a água filtrada, promovendo a recarga das águas subterrâneas. As dunas abrigam uma diversidade de plantas e animais adaptados a sobreviverem neste ambiente, como o tuco-tuco (*Ctenomys flamarioni*) e a lagartixa-da-praia (*Liolaemus* sp.). Os caranguejos e siris, também interagem nesse ambiente, além de insetos, principalmente, os coleópteros que tem a importante função de "limpar" a

praia, alimentando-se de restos de animais. As dunas são áreas de preservação permanente, protegidas por legislação específica, mas nas últimas décadas vêm sofrendo danos devido à ação humana. A degradação a que estão sujeitas é decorrente da urbanização desordenada e do uso irracional dos recursos naturais. A retirada de areia, a construção de moradias, o trânsito de automóveis e motocicletas e a colocação de lixo podem ser indicados como principais ameaças à sua integridade. A recuperação e conservação destes habitats dependem da articulação entre sociedade e governo, que devem desenvolver medidas para a diminuição destes problemas.